

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

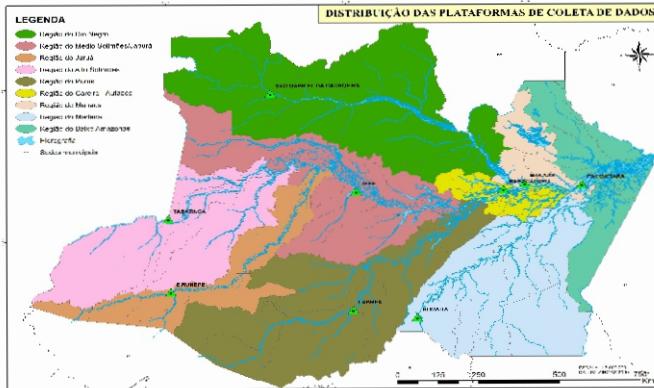


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **03 a 05/02/24** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **1822cm**, em relação ao ano anterior está **64 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1305 cm**, em relação ao ano anterior está **8 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 20 cm**, atingiu a cota de **1687**.
- Rio Negro (Cururiciari):** **desceu 5 cm**, atingindo a cota de **670 cm**, em relação ao ano anterior está **179 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **968 cm**, em relação ao ano anterior está **164 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **949 cm**, em relação ao ano anterior está **164 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** atingiu a cota de **1495 cm**.

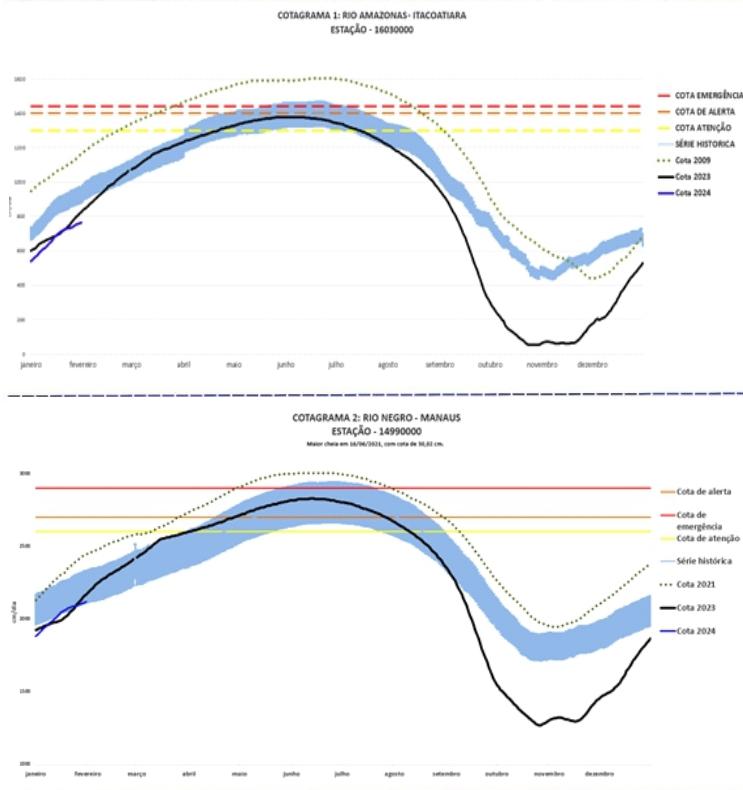


Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

| Localização | Cota (cm) Fevereiro/2023 | | | Cota Atual (cm) Fevereiro/2024 | | | Variação (cm) | | NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA | | | COTAS (cm) | |
|-------------------|-----------------------------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|---------------|-----------|-------------------------------|--------|------------|------------|------|
| | SEX 03 | SAB 04 | DOM 05 | SAB 03 | DOM 04 | SEG 05 | 2024 | 2023/2024 | ATENÇÃO | ALERTA | EMERGÊNCIA | Mín. | Máx. |
| Manaus | 2202 | 2213 | 2225 | 2133 | 2137 | 2142 | 5 | -83 | 2600 | 2700 | 2900 | 1270 | 3002 |
| Cururiciari(SGC) | 881 | 866 | 849 | 686 | 675 | 670 | -5 | -179 | 1025 | 1053 | 1091 | 504 | 1525 |
| Tabatinga | 811 | 792 | 785 | 953 | 951 | 949 | -2 | 164 | 1171 | 1218 | 1253 | 86 | 1382 |
| Tefé-Missões | 786 | 795 | 804 | 969 | 969 | 968 | -1 | 164 | SR | SR | SR | 0,08 | 1602 |
| Manacapuru | 1267 | 1282 | 1297 | 1298 | 1301 | 1305 | 4 | 8 | 1490 | 1590 | 1960 | 495 | 2078 |
| Itacoatiara | 850 | 859 | 871 | SL | 789 | 794 | 5 | -77 | 1300 | 1400 | 1440 | 91 | 2344 |
| Humaitá | 1744 | 1750 | 1758 | 1819 | 1821 | 1822 | 1 | 64 | 2200 | 2250 | 2350 | 88 | 2563 |
| Lábrea | SL | SL | 1737 | 1662 | 1667 | 1687 | 20 | - | 2000 | 2050 | 2100 | 130 | 2179 |
| Eirunepé-Montante | 1436 | 1442 | 1448 | 1467 | SL | 1495 | - | 47 | 1600 | 1650 | 1700 | 143 | 1731 |

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024

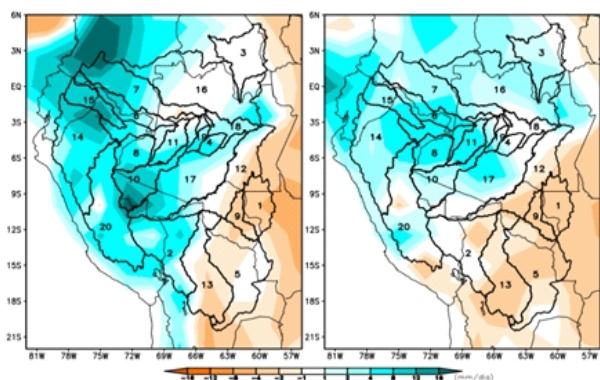


Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação

Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

- | | |
|----|--------------|
| 1 | BH Aripuanã |
| 2 | BH Beni |
| 3 | BH Branco |
| 4 | BH Coari |
| 5 | BH Guaporé |
| 6 | BH Içá |
| 7 | BH Japurá |
| 8 | BH Javari |
| 9 | BH Ji-Paraná |
| 10 | BH Juruá |
| 11 | BH Jutaí |
| 12 | BH Madeira |
| 13 | BH Mamoré |
| 14 | BH Maranhão |
| 15 | BH Napo |
| 16 | BH Negro |
| 17 | BH Purus |
| 18 | BH Solimões |
| 19 | BH Tefé |
| 20 | BH Ucayali |

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação

entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Marañoón Napo, alto e baixo Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Marañoón, Napo, Negro, Purus, Tefé, e Ucayali.

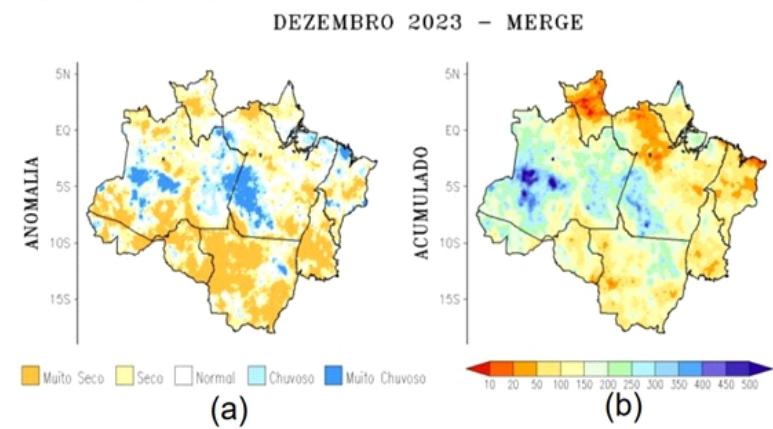


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulado (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco”

ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 - 15%), seco (15 - 35%), normal (35 - 65%), chuvoso (65 - 85%) e muito chuvoso (85 - 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE_GPM/DAILY/ no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

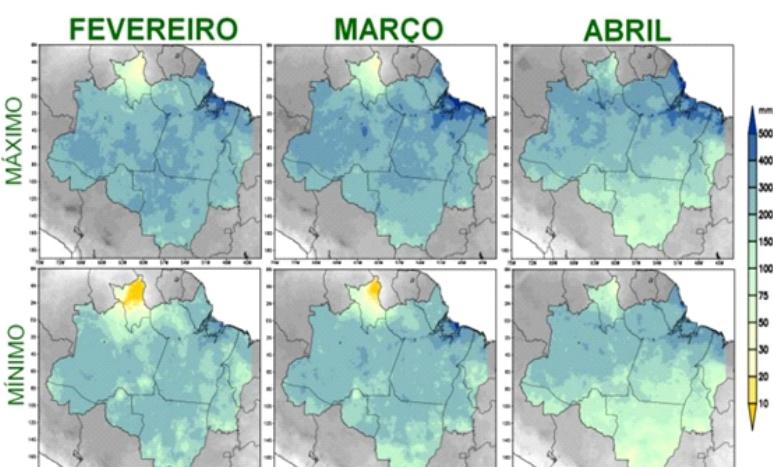


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (paineis superior e inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO